

Minas vai ampliar monitoramento de contatos de casos suspeitos ou confirmados de covid-19

Qui 15 outubro

Uma nova ferramenta, desenvolvida por servidores da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), promete ajudar no controle da pandemia do coronavírus em todo o território mineiro.

Chamada Painel de Monitoramento de Contatos de Casos Suspeitos e Confirmados de Covid-19 e operada por profissionais da Saúde, ela funciona por meio do rastreamento de contato e identifica pessoas que tiveram contato com pacientes positivados ou suspeitos de covid-19.

Em operação a partir de 30/10, o recurso tem objetivo de interromper a cadeia de transmissão da doença, reduzindo o contágio e o número de casos no estado.

Ações

Diante da pandemia, várias ações de controle à propagação do coronavírus foram tomadas pelo Governo de Minas, o que minimizou os impactos da doença no estado, que apresenta a menor taxa de óbitos por 100 mil habitantes do Brasil. “Embora o cenário epidemiológico de Minas Gerais esteja controlado, continuamos os esforços para oferecer recursos assistenciais a todos os moradores do estado”, destaca o secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral.

“O monitoramento de contatos é uma estratégia reconhecidamente eficaz para impedir a propagação da doença, pois identifica, em tempo oportuno, casos e seus contatos, fortalecendo a resposta ao enfrentamento da covid-19. Aliado à telemedicina, os resultados ficam ainda mais potencializados”, reforça Amaral.

Capilaridade

Nos municípios, a ação será executada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde (APS), em parceria com as equipes de Vigilância em Saúde (VS), sendo os profissionais municipais os responsáveis pelo preenchimento semanal de uma planilha.

No âmbito estadual, a ação será coordenada pelas equipes da Superintendência de Atenção Primária à Saúde, Diretoria de Vigilância e Agravos Transmissíveis à Saúde e Sala de Situação, tanto em nível central quanto regional (contando com as respectivas equipes).

Os dados epidemiológicos disponibilizados pelos municípios serão compilados pelas equipes estaduais e os indicadores originados serão monitorados, a fim de subsidiar as tomadas de decisões e aprimoramento do planejamento da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Os indicadores são: proporção de casos que tiveram seus contatos rastreados e a proporção de

contatos que tiveram o monitoramento concluído.

Notificações

Os resultados esperados a partir do uso da nova ferramenta são a ampliação de notificações e da investigação de casos de covid-19. A ação pretende, ainda, aumentar a qualificação dos processos de trabalho em todo o estado, além de promover maior integração da APS (Atenção Primária à Saúde) e VS (Vigilância em Saúde) nos níveis estadual e municipal.

Saúde Digital

O aplicativo Saúde Digital MG é aliado essencial ao funcionamento do Painel de Monitoramento. Disponibilizado pelo governo em maio, por meio de parceria com a empresa de telemedicina, Techtools Ventures, o app tem feito o rastreamento da população desde agosto. Esta ação não desvincula o indivíduo do monitoramento pela APS, mas auxilia os profissionais no atendimento diário aos contatos.

"O aplicativo Saúde Digital MG vem como um instrumento importante de apoio, pois leva o profissional para a casa das pessoas (por meio de telemedicina), facilitando contato e vínculo com um especialista.

Como a covid-19 pode se espalhar antes que os sintomas ocorram, ou quando nenhum sintoma está presente, as atividades de investigação de casos e rastreamento de contatos devem ser rápidas e completas", informa Janaína Fonseca, diretora de Vigilância e Agravos Transmissíveis à Saúde.

De acordo com o Protocolo Estadual de Infecção Humana pelo SARS-COV-2, são contatos próximos:

- Pessoa que teve contato físico direto (por exemplo, apertando as mãos);
- Pessoa que tenha tido contato direto desprotegido com secreções infecciosas (por exemplo, gotículas de tosse, contato sem proteção com tecido ou lenços de papel usados e que contenham secreções);
- Pessoa que teve contato frente a frente por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 1,5 metros, por pelo menos 15 minutos, a partir de dois dias antes do início da doença (ou, para pacientes assintomáticos, dois dias antes da coleta positiva da amostra) até 10 dias após a data de início dos sintomas do caso confirmado;
- Pessoa que esteve em um ambiente fechado (por exemplo, sala de aula, sala de reunião, sala de espera do hospital etc.) por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 1,5 metros;
- Profissional de saúde ou outra pessoa que cuide diretamente de um caso de covid-19 ou trabalhadores de laboratório que manipulam amostras de um caso de covid-19 sem Equipamento de Proteção Individual (EPI) recomendado, ou com uma possível violação do EPI;
- Passageiro de aeronave sentado no raio de dois assentos de distância (em qualquer direção) de um caso confirmado de covid-19; seus acompanhantes ou cuidadores e os tripulantes que trabalharam na seção da aeronave em que o caso estava sentado.

